



**«Ele tinha de
ressuscitar dos
mortos.»**

**Domingo de Páscoa da
Ressurreição do Senhor**

2

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I Forma breve Gen 1, 1.26-31a

Leitura do Livro do Génesis

No princípio, Deus criou o céu e a terra.

Disse Deus: «Façamos o homem à nossa imagem e semelhança.

Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu,
sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens
e sobre todos os répteis que rastejam pela terra».

Deus criou o ser humano à sua imagem,
criou-o à imagem de Deus.

Ele o criou homem e mulher.

Deus abençoou-os, dizendo:

«Crescei e multiplicai-vos,
enchei e dominai a terra.

Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu
e sobre todos os animais que se movem na terra».

Disse Deus: «Dou-vos todas as plantas com semente
que existem em toda a superfície da terra,
assim como todas as árvores de fruto com semente,
para que vos sirvam de alimento.

E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu
e a todos os seres vivos que se movem na terra
dou as plantas verdes como alimento».

E assim sucedeu.
Deus viu tudo o que tinha feito: era tudo muito bom.
Veio a tarde e, em seguida, a manhã: foi o sexto dia.
Assim se completaram o céu e a terra
e tudo o que eles contêm.
Deus concluiu, no sétimo dia, a obra que fizera
e, no sétimo dia, descansou do trabalho que tinha realizado.
Palavra do Senhor.

Salmo 32 (33), 4-5.6-7.12-13.20.22 (R. 5b)

Refrão: A bondade do Senhor encheu a terra.

A palavra do Senhor é reta,
da fidelidade nascem as suas obras.
Ele ama a justiça e a retidão:
a terra está cheia da bondade do Senhor.
A palavra do Senhor criou os céus,
o sopro da sua boca os adornou.

Foi Ele quem juntou as águas do mar
e distribuiu pela terra os oceanos.
Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus,
o povo que Ele escolheu para sua herança.

Do céu o Senhor contempla
e observa todos os homens.
A nossa alma espera o Senhor:
Ele é o nosso amparo e protetor.
Venha sobre nós a vossa bondade,
porque em Vós esperamos, Senhor.

LEITURA II Ex 14, 15 – 15, 1

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,

disse o Senhor a Moisés:

«Porque estás a bradar por Mim?

Diz aos filhos de Israel que se ponham em marcha.

E tu ergue a tua vara, estende a mão sobre o mar e divide-o,
para que os filhos de Israel entrem nele a pé enxuto.

Entretanto, vou permitir que se endureça o coração dos egípcios,
que não de perseguir os filhos de Israel.

Manifestarei então a minha glória,
triunfando do Faraó,
de todo o seu exército, dos seus carros e dos seus cavaleiros.
Os egípcios reconhecerão que Eu sou o Senhor,
quando Eu manifestar a minha glória,
vencendo o Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros».

O Anjo de Deus, que seguia à frente do acampamento de Israel,
deslocou-se para a retaguarda.
A coluna de nuvem que os precedia
veio colocar-se atrás do acampamento
e postou-se entre o campo dos egípcios e o de Israel.
A nuvem era tenebrosa de um lado
e do outro iluminava a noite,
de modo que, durante a noite,
não se aproximaram uns dos outros.
Moisés estendeu a mão sobre o mar,
e o Senhor fustigou o mar, durante a noite,
com um forte vento de leste.
O mar secou e as águas dividiram-se.
Os filhos de Israel penetraram no mar a pé enxuto,
enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda.
Os egípcios foram atrás deles:
todos os cavalos do Faraó, os seus carros e cavaleiros
os seguiram pelo mar dentro.

Na vigília da manhã,
o Senhor olhou da coluna de fogo e da nuvem
para o acampamento dos egípcios
e lançou nele a confusão.
Bloqueou as rodas dos carros,
que dificilmente se podiam mover.
Então os egípcios disseram:
«Fujamos dos israelitas,
que o Senhor combate por eles contra os egípcios».

O Senhor disse a Moisés:
«Estende a mão sobre o mar,
e as águas precipitar-se-ão sobre os egípcios,
sobre os seus carros e os seus cavaleiros».

Moisés estendeu a mão para o mar
e, ao romper da manhã, o mar retomou o seu nível normal,
quando os egípcios fugiam na sua direção.
E o Senhor precipitou-os no meio do mar.
As águas refluíram
e submergiram os carros, os cavaleiros e todo o exército do Faraó,

que tinham entrado no mar, atrás dos filhos de Israel.
Nem um só escapou.
Mas os filhos de Israel tinham andado pelo mar a pé enxuto,
enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda.
Nesse dia, o Senhor salvou Israel das mãos dos egípcios,
e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar.
Viu também o grande poder
que o Senhor exercera contra os egípcios,
e o povo temeu o Senhor,
acreditou n'Ele e em seu servo Moisés.
Então Moisés e os filhos de Israel
cantaram este hino em honra do Senhor:
«Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória,
precipitou no mar o cavalo e o cavaleiro».
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Ex 15, 1-2.3-4.5-6.17-18 (R. 1b)

Refrão: Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória.

Cantarei ao Senhor, que fez brilhar a sua glória:
precipitou no mar o cavalo e o cavaleiro.
O Senhor é a minha força e a minha proteção:
a Ele devo a minha liberdade.

Ele é o meu Deus: eu O exalto;
Ele é o Deus de meu pai: eu O glorifico.
O Senhor é um guerreiro, Onipotente é o seu nome;
precipitou no mar os carros do Faraó e o seu exército.
Os seus melhores combatentes afogaram-se
no Mar Vermelho,
foram engolidos pelas ondas,
caíram como pedra no abismo.

A vossa mão direita, Senhor, revelou a sua força,
a vossa mão direita, Senhor, destroçou o inimigo.
Levareis o vosso povo e o plantareis na vossa montanha,
na morada segura que fizestes, Senhor,
no santuário que vossas mãos construíram.
O Senhor reinará pelos séculos dos séculos.

LEITURA V Is 55, 1-11

Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor:

«Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas.

Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei.

Vinde e comprai, sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite.

Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta
e o vosso trabalho naquilo que não sacia?

Ouvi-Me com atenção e comereis o que é bom;
saboreareis manjares suculentos.

Prestai-Me ouvidos e vinde a Mim;

escutai-Me e vivereis.

Firmarei convosco uma aliança eterna,
com as graças prometidas a David.

Fiz dele um testemunho para os povos,
um chefe e legislador das nações.

Chamarás povos que não conhecias;
nações que não te conheciam acorrerão a ti,
por causa do Senhor teu Deus,
do Santo de Israel, que te glorificou.

Procurai o Senhor enquanto Se pode encontrar,
invocai-O enquanto está perto.

Deixe o ímpio o seu caminho,
e o homem perverso os seus pensamentos.

Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele,
ao nosso Deus, que é generoso em perdoar.

Porque os meus pensamentos não são os vossos,
nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor.

Tanto quanto os céus estão acima da terra,
assim os meus caminhos estão acima dos vossos
e acima dos vossos estão os meus pensamentos.

E assim como a chuva e a neve que descem do céu
não voltam para lá sem terem regado a terra,
sem a haverem fecundado e feito produzir,
para que dê a semente ao semeador e o pão para comer,
assim a palavra que sai da minha boca
não volta sem ter produzido o seu efeito,
sem ter cumprido a minha vontade,
sem ter realizado a sua missão».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Is 12, 2-3.4bcd.5-6 (R. 3)

Refrão: Ireis com alegria às fontes da salvação.

Ou: Das fontes da salvação, saciai-vos na alegria.

Deus é o meu Salvador,
tenho confiança e nada temo.
O Senhor é a minha força e o meu louvor.
Ele é a minha salvação.

Tirareis água, com alegria, das fontes da salvação.
Agradecei ao Senhor, invocai o seu nome,
Anunciai aos povos a grandeza das suas obras,
proclamai a todos que o seu nome é santo.

Cantai ao Senhor, porque Ele fez maravilhas,
anunciai-as em toda a terra.
Entoai cânticos de alegria e exultai, habitantes de Sião,
porque é grande no meio de vós o Santo de Israel.

EPÍSTOLA Rm 6, 3-11

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos
Irmãos:

Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo
fomos batizados na sua morte.
Fomos sepultados com Ele pelo Batismo na sua morte,
para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos
pela glória do Pai,
também nós vivamos uma vida nova.
Se, na verdade, estamos totalmente unidos a Cristo
pela semelhança da sua morte,
também o estaremos pela semelhança da sua ressurreição.
Bem sabemos que o nosso homem velho
foi crucificado com Cristo,
para que fosse destruído o corpo do pecado
e não mais fôssemos escravos dele.
Quem morreu está livre do pecado.
Se morremos com Cristo,
acreditamos que também com Ele viveremos,
sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos,
Cristo já não pode morrer;
a morte já não tem domínio sobre Ele.
Porque na morte que sofreu,

Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre;
mas a sua vida é uma vida para Deus.
Assim vós também,
considerai-vos mortos para o pecado
e vivos para Deus, em Cristo Jesus.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 117 (118), 1-2.16ab-17.22-23

Refrão: Aleluia. Aleluia. Aleluia.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei de viver,
para anunciar as obras do Senhor.

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.

EVANGELHO Mc 16, 1-7

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Depois de passar o sábado,
Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé
compraram aromas para irem embalsamar Jesus.
E no primeiro dia da semana, partindo muito cedo,
chegaram ao sepulcro ao nascer do sol.
Diziam umas às outras:
«Quem nos irá revolver a pedra da entrada do sepulcro?».
Mas, olhando, viram que a pedra já fora revolvida;
e era muito grande.
Entrando no sepulcro,
viram um jovem sentado do lado direito,
vestido com uma túnica branca,
e ficaram assustadas.
Mas ele disse-lhes: «Não vos assusteis.

Procurais a Jesus de Nazaré, o Crucificado?
Ressuscitou: não está aqui.
Vede o lugar onde O tinham depositado.
Agora ide dizer aos seus discípulos e a Pedro
que Ele vai adiante de vós para a Galileia.
Lá O vereis, como vos disse».
Palavra da salvação.



**«Ele tinha de
ressuscitar
dos mortos»**

(Jo 20,1-9)